



**Centro Universitário de Brasília – UniCEUB**  
**Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas – FATECS**  
**Curso de Ciências Contábeis**

**ADRIANO SOUZA VIALI**

**ANÁLISE DAS INTENÇÕES DOS FORMANDOS NO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE  
TRABALHO**

**BRASÍLIA**  
**2014**

**ADRIANO SOUZA VIALI**

**ANÁLISE DAS INTENÇÕES DOS FORMANDOS NO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE  
TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), como requisito básico para a conclusão do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS).

Orientador: Prof. Romildo Araújo da Silva

BRASÍLIA  
2014

**ADRIANO SOUZA VIALI**

**ANÁLISE DAS INTENÇÕES DOS FORMANDOS NO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE  
TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), como requisito básico para a conclusão do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Tecnologia e Ciências Aplicadas (FATECS).

Orientador: Prof. Romildo Araújo da Silva

Brasília, 09 de Junho de 2014.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Prof. Romildo Araújo da Silva  
Orientador

---

Prof.(a):  
Examinador(a)

---

Prof.(a):  
Examinador(a)

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição dos respondentes por sexo.....	10
Gráfico 2: Distribuição por faixa etária.....	11
Gráfico 3: Contadores na Família.....	12
Gráfico 4: Ocupação Profissional.....	12
Gráfico 5: Nível de Satisfação.....	13
Gráfico 6: Informações sobre a profissão contábil.....	14
Gráfico 7: Influência para decisão de estudar Ciências Contábeis.....	15
Gráfico 8: Ocupação Profissional.....	16
Gráfico 9: Pretensões após a conclusão do curso.....	17
Gráfico 10: Profissional de Sucesso.....	18

## RESUMO

O presente estudo teve por objetivo descobrir quais são as áreas priorizadas pelos formandos em Ciências Contábeis de Brasília-DF para o exercício da profissão. Por meio do método de pesquisa de campo foi realizado levantamento a partir de questionário de pesquisa com dez questões, o qual acionou, por intermédio do site *Survey Monkey*, 200 alunos do curso de ciências contábeis da cidade de Brasília-DF. Diante dos dados obtidos, conclui-se que hoje, em Brasília, o público masculino ainda é superior ao feminino. A média de idade dos formandos em contabilidade em Brasília está entre 20 a 24 anos. Constatou-se que os estudantes de contabilidade de Brasília, além de estarem se formando cedo, já estão empregados na área de contabilidade. Além disso, foi possível evidenciar que a maioria dos alunos está satisfeita com o curso. Destarte, observou-se que 44,44% dos formandos em ciências contábeis de Brasília pretendem se dedicar aos concursos públicos após a sua formação, postergando os cursos de especialização e mestrados. Embora haja preferência pela carreira no setor público, das inúmeras áreas pelas quais os alunos formados em ciências contábeis podem escolher para atuar, destacam-se: auditoria, finanças, controladoria, perícia e consultoria. Por fim, concluiu-se que a contabilidade é um ótimo curso em termos de satisfação dos jovens que optam por esta formação profissional.

**Palavras-chave:** Formandos. Ciências Contábeis. Atuação. Mercado de Trabalho.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	2
2.1 PERPECTIVA DA CONTABILIDADE .....	2
2.2 PERFIL DOS NOVOS CONTADORES.....	3
2.3 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFESSIONAL CONTÁBIL.....	3
2.3.1 AUDITORIA.....	5
2.3.2 ANALISTA FINANCEIRO .....	5
2.3.3 CONTROLLER .....	6
2.3.4 PERITO CONTÁBIL .....	6
2.3.5 CONSULTOR CONTÁBIL .....	6
2.3.6 SETOR PÚBLICO .....	6
2.4 ÓRGÃOS FISCALIZADORES DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS .....	7
2.5 EXAME DE SUFICIÊNCIA .....	7
3 METODOLOGIA.....	9
4 COLETA DE DADOS .....	10
4.1 SEXO DOS ENTREVISTADOS.....	10
4.2 FAIXA ETÁRIA.....	10
4.3 EXISTÊNCIA DE CONTADORES .....	11
4.4 OCUPAÇÃO PROFISSIONAL .....	12
4.5 NÍVEL DE SATISFAÇÃO.....	13
4.6 INFORMAÇÕES SOBRE A PROFISSÃO.....	13
4.7 FATORES QUE INFLUENCIARAM NA DECISÃO DE ESTUDAR CONTABILIDADE.....	14
4.8 OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS.....	15
4.9 PRETENSÕES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO .....	16
4.10 PARA SER UM PROFISSIONAL DE SUCESSO, QUAL CARREIRA DEVERÃO SEGUIR?.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
REFERÊNCIAS .....	21

## 1 INTRODUÇÃO

O nível superior vem sendo cada vez mais exigido no mercado de trabalho, uma vez que as pessoas que possuem a graduação estão um passo a frente de outras que tem somente o ensino médio. Porém, logo que escolhemos o curso superior que pretendemos seguir, surge a seguinte pergunta: O que os futuros bacharéis em ciências contábeis pretendem fazer após a conclusão do nível superior? Essa indagação não é diferente com os estudantes do curso de ciências contábeis de Brasília-DF.

Muitos têm opiniões incertas sobre qual carreira seguir. Este trabalho se apresenta com esse objetivo, ou seja, descobrir quais são as áreas priorizadas pelos formandos do curso de Ciências Contábeis do DF para atuação no mercado de trabalho. E para isso pretende-se utilizar uma pesquisa empírica, de campo, buscando dados relevantes por meio de aplicação de questionários a serem aplicados em alunos de várias faculdades do DF, que estão em processo de conclusão do Curso de Ciências Contábeis.

Sendo assim, foi realizado um estudo sobre o problema em questão, o qual é considerado de suma importância, no sentido de proporcionar dados e conhecimentos sobre as perspectivas do profissional contábil recém-formado, para que tal profissional não tenha dúvidas sobre o que seguir após a formação e conseguir obter êxito no exercício de suas funções.

Nestes termos, o presente trabalho tem por objetivo geral descobrir o que os alunos do curso de ciências contábeis pensam e quais as pretensões para o seu futuro após a sua formação, e responder a pergunta problema deste trabalho.

A fim de atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- identificar as áreas profissionais de preferência dos alunos do curso de ciências contábeis após a formação;
- aplicar questionário a alunos de cursos superiores em Ciências Contábeis do DF;
- analisar o perfil dos alunos pesquisados;
- verificar a concepção dos alunos em relação ao curso frequentado;
- estudar tendências nas opiniões dos respondentes;
- analisar fatores que influenciam a decisão de escolha do curso;
- verificar perspectivas de trabalho após a conclusão do curso;
- descobrir se o nível e a prioridade do curso influencia nas escolhas;
- verificar o nível de satisfação do aluno com o curso;

- avaliar como os estudantes do curso se mantêm informados sobre a profissão contábil.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Perspectiva da Contabilidade**

Vivemos em um mundo onde cada vez mais novas empresas estão aparecendo, novos empreendedores, concursos e para cada nova oportunidade criada requer-se profissional competente e que demonstre o seu conhecimento para ganhar determinado cargo. O contador faz parte desse grupo. Estudantes do curso de ciências Contábeis têm uma vasta lista para escolher após a sua graduação.

De acordo com Iudícibus (2006), na medida em que a formação profissional do contador se torna fortalecida são criados exames para obtenção do grau de Contador Público Certificado. O contador se familiariza, cada vez mais, com os métodos quantitativos e a computação. Não obstante, os órgãos representativos de classe se preocupam com a melhoria sempre crescente dos princípios e padrões contábeis, assegurando que os horizontes da contabilidade são mais amplos e promissores.

O profissional contábil possui várias preocupações que podem ser chamadas de novos desafios, os quais podem gerar várias oportunidades para o exercício da profissão. Os contadores são forçados a ampliarem sua visão, mudando a forma de como tratam os problemas e devem passar a considerar a forma como esses problemas são tratados.

Outra perspectiva para o futuro da profissão contábil é a contabilidade internacional. O novo profissional deve dominar a economia internacional, dominar outro idioma, buscar constantemente novos conhecimentos, novas informações, além de ter grande visão de negócios com compromisso técnico e ético.

O profissional deverá voltar-se mais para as decisões e provisões futuras do que para a história do passado. Nesse contexto, o profissional contábil torna-se um gestor do patrimônio. Essa nova realidade tende a trazer alterações na forma como os contadores são preparados e treinados.

Assim, são excelentes as perspectivas para a profissão contábil, considerando que estamos na era da informação e a contabilidade por excelência é a ciência da informação. Nesse sentido, existe hoje algumas tendências impostas pelo mercado, ou seja, a ênfase sobre os seguintes aspectos: competência, profissionalismo, inteligência emocional, e marketing pessoal.



## 2.2 Perfil dos Novos Contadores

Hoje existem muitos jovens cursando o curso de Ciências Contábeis com o objetivo principal de serem funcionários públicos. Possuem a ideia de passarem em concurso público, porém no decorrer do curso muitos começam mudar de ideia, pois começam a ver que a contabilidade tem muitas opções e campos para serem explorados, tanto na área privada como pública.

Para se ter uma visão geral da profissão contábil, o Contador pode trabalhar em empresas, sendo planejador tributário, contador geral, auditor interno ou independente, empresário contábil, perito contábil e etc. No ensino destacam-se as funções de professor, pesquisador, conferencista etc. No órgão público, contador público, agente fiscal de renda, dentre outros.

O profissional contábil, segundo Fahl (2009), deve estar preparado para ser um estrategista dentro da empresa, ter ações eficientes e eficaz visando identificar e corrigir as dificuldades e a diversidades que se colocam ao longo do percurso. Para isso é necessário adquirir novas qualificações e capacitações gerenciais e a atualização de seus conhecimentos deve ser constante, tendo em vista a nova realidade empresarial que se apresenta. Os contadores devem ser mais competitivos e mais desejosos de prestar novos serviços.

No momento, no Brasil, a realidade não é tão positiva. Porém, está mudando muito rapidamente e com certeza surpreenderá a muitos. A vinda de empresas estrangeiras para o Brasil trouxe e ainda trará muitas oportunidades aos profissionais da Contabilidade. O processo da Globalização é um caminho sem volta [...] (MARION, 2001, p. 18).

Assim, vale ressaltar que o profissional contábil é um agente de mudanças, e como tal esse profissional deve ser valorizado, pois o contador é um profundo conhecedor de empresas e organizações, devendo dessa forma contribuir para sua continuidade e crescimento.

O profissional contábil deve, assim com qualquer outro, exercer a profissão combinando competência e ética. O contador deve, além de ser honesto, ser sincero e correto em suas atitudes, deve manter uma boa imagem e reputação de sua profissão, evitando qualquer ato em que possa lhe prejudicar e os outros que dependem de seu trabalho.

## 2.3 Campo de Atuação do Profissional Contábil

O profissional contábil possui uma ampla diversidade de áreas para poder atuar, pois esta é uma profissão que possibilita inúmeras alternativas para se especializar e dar seguimento ao longo da vida. De acordo com as prerrogativas profissionais tratadas no artigo

25 do Decreto-lei n.º 9.295/46 que estão especificadas pela Resolução CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983:

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função.

A Resolução do CFC menciona ainda as respectivas funções da profissão contábil, como: analista; assessor; assistente; auditor (interno ou externo); conselheiro consultor; controlador de arrecadação; controller; educador; escritor ou articulista técnico; escriturador contábil ou fiscal; executador subordinado; fiscal de tributos; legislador organizador; perito; pesquisador; planejador; professor ou conferencista; redator e revisor.

Tais funções poderão ser exercidas em cargos como os de: chefe; subchefe; diretor; responsável; encarregado; supervisor; superintendente; gerente; subgerente de todas as unidades administrativas onde se processem serviços contábeis.

Quanto às titulações do mesmo poderá ser de contador geral, contador de custos, contador departamental, contador de filial, contador fazendário, contador fiscal, contador geral, contador industrial, contador patrimonial, contador público, contador revisor, contador seccional ou setorial, contadoria, técnico em contabilidade entre outras semelhantes, expressando seu trabalho por meio de cálculos e suas memórias, certificados, conferências, demonstrações, laudos periciais, judiciais e extrajudiciais, levantamentos, livros ou teses científicas, livros ou folhas ou fichas escriturados, mapas ou planilhas preenchidas, papéis de trabalho, pareceres, planos de organização ou reorganização, com textos, organogramas, fluxogramas, cronogramas e outros recursos técnicos semelhantes, prestações de contas, projetos, relatórios, e todas as demais formas de expressão, de acordo com as circunstâncias.

Desse modo, demonstramos a amplitude que área contábil dispõe para os seus profissionais no mercado de trabalho no Brasil, estando em conformidade com as prerrogativas especificadas na Resolução CFC, no Decreto de Lei. De acordo com Marion (2005, p.27) “a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional [...]”.

Destaca Polacinski (2006), que área de atuação do profissional contábil se divide em quatro segmentos quais sejam, empresa, independente, órgão público e ensino. A sua atuação na empresa pode ser de: planejador tributário; analista financeiro; contador geral; auditor interno; contador de custos; contador gerencial e atuário. Como profissional independente (autônomo) destaca-se: auditor independente; consultor; empresário contábil; perito contábil e

investigador de fraudes. Na esfera pública o mesmo poderá atuar como: contador público; agente ou auditor fiscal; tribunal de contas; oficial contador e outros cargos públicos. E no ensino como: professor; pesquisador; escritor; parecerista e conferencista.

Assim, a pesquisa identificou as principais áreas de atuação do profissional de Ciências Contábeis, as quais são descritas na sequência.

### 2.3.1 Auditoria

De acordo com Franco e Marra (2000, p. 26):

A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, interna e externa, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes. Os exames são efetuados de acordo com normas de auditoria usualmente aceitas e incluem os procedimentos que os auditores acharem necessários, em cada circunstância, para obter elementos de convicção, com o objetivo de comprovar se os registros contábeis foram executados de acordo com princípios fundamentais e normas de contabilidade [...].

Portanto, a auditoria é uma revisão das demonstrações financeiras, sistema financeiro, registros, transações e operações de uma entidade ou de um projeto, efetuada por contadores, com a finalidade de assegurar a fidelidade dos registros e proporcionar credibilidade às demonstrações financeiras e outros relatórios da administração. Podendo o auditor trabalhar em três setores da auditoria, Auditoria Financeira, Auditoria de Cumprimento e Auditoria Operacional.

Na Auditoria Financeira o auditor trabalhará com enfoque nas demonstrações financeiras da entidade como um todo. Já na Auditoria de Cumprimento o auditor irá fazer uma revisão, comprovação e avaliação dos controles e procedimento operacionais de uma entidade. Na Auditoria Operacional o auditor trabalhará fazendo um exame mais amplo da administração, recursos técnicos e verificando o desempenho de uma organização, o propósito desta auditoria é medir o grau em que as atividades da entidade estão alcançando seus objetivos.

### 2.3.2 Analista Financeiro

De acordo com Marion (2005, p.28):

É o profissional que analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio de relatórios fornecidos pela Contabilidade. A análise pode ter os mais diversos fins: medida de desempenho, concessão de crédito, investimentos, etc.

Dessa forma o analista financeiro é o profissional responsável pelo processamento de contas a pagar e a receber, processamento de transações, coleta de dados financeiros e tem como principais funções: diagnosticar a condição financeira da entidade; tomar decisões financeiras estratégicas com base nos resultados levantados; descobrir boas oportunidades de

investimento; pesquisar fontes de financiamento confiáveis; e, coordenar as atividades financeiras da entidade.

### 2.3.3 Controller

De acordo com Nakagawa (1993, p.13),

[...] o *controller* despenha sua função de controle de maneira muito especial, isto é, a organizar e reportar dados relevantes, exerce uma força ou influência que induz os gerentes a tomarem decisões lógicas e consistentes com a missão e objetivos da empresa.

Em essência, um *controller* terá que ter uma visão proativa, voltada para o futuro, sempre tendo a função de Planejamento e Controle, no sentido de informar, formar, educar, influenciar e persuadir, além de monitorar os sistemas de informações gerenciais, sempre apoiando os gestores com informações tempestivas e fidedignas.

### 2.3.4 Perito Contábil

Preceitua Sá (2000 p. 14) que:

Perícia contábil é a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta. Para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma todo e qualquer procedimento necessário à opinião.

A função do Perito Contábil é a emissão de laudos sobre questões contábeis, mediante exames, vistorias, inagações, investigações, arbitramentos, avaliações ou certificado. O perito Contador que exerce a atividade pericial de forma pessoal deve ser profundo conhecedor por suas qualidades e experiência das matérias periciadas, O perito é a pessoa nomeada pelo juiz ou pelas partes (em caso de perícia extrajudicial) .

### 2.3.5 Consultor Contábil

De acordo com Marion (2005), a função de Consultor Contábil é o profissional de consultoria, em franco desenvolvimento em nosso país, não se restringindo especificamente à parte contábil e financeira, mas também – e aqui houve um grande avanço da profissão – à consultoria fiscal (Imposto de Renda, IPI, ICMS e outros), na área de processamento de dados, comercio exterior etc.

### 2.3.6 Setor Público

Segundo Kohama (2000, p.50):

A contabilidade pública é um dos ramos mais complexos da ciências contábeis, e tem por objetivo captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações orçamentarias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público interno, ou seja, União, Estados Distrito Federa e Municípios e respectivas autarquias [...].

Dessa forma, o Contador dentro da contabilidade pública tem como objetivos registrar, controlar e demonstrar a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio público e suas variações. O Contador para exercer a sua função em algum órgão público deverá obrigatoriamente ter sido aprovado em concurso público para nível superior.

#### 2.4 Órgãos Fiscalizadores dos Profissionais Contábeis

O Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, criou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), no qual se definem as atribuições ao contador e ao técnico de contabilidade e vêm se desenvolvendo um programa de fiscalização, notadamente nos estados e seus municípios em todo o país. (Decreto nº 9.295/46, capítulo I, art. 1º ao 11º).

#### 2.5 Exame de Suficiência

No ano de 2010, mais exatamente em 28 de setembro de 2010, foi publicada a Resolução CFC nº 1.301/2010, posteriormente substituída pela Resolução CFC nº 1.373/2011, que regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

A resolução citada acima complementa as considerações dispostas no art. 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46, com redação dada pela Lei nº 12.249/2010, que prevê aos profissionais contábeis a necessidade de concluir o respectivo curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, e a aprovação em Exame de Suficiência com posterior registro no Conselho Regional de Contabilidade, para fins de exercer a sua profissão de forma regulamentada.

O Exame de Suficiência foi criado com o objetivo de comprovar toda a obtenção do conhecimento dos conteúdos programáticos desenvolvidos durante o curso e absorvidos pelos alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e no curso de Técnico em Contabilidade.

A aplicação do Exame é feita 2 (duas) vezes ao ano, em todo o território nacional, sendo uma edição a cada semestre, em data e hora a serem fixadas em edital, por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade.

Segundo o Art. 4º da Resolução do CFC, será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pontos possíveis.

No exame para bacharel em Ciências Contábeis, as matérias solicitadas nas provas são: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Teoria da Contabilidade, Legislação e Ética

Profissional, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, Noções de Direito, Matemática Financeira e Estatística e Língua Portuguesa. Já para os Técnicos em Contabilidade, o conteúdo é menor, as matérias são: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Noções de Direito, Matemática Financeira, Legislação e Ética Profissional, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade e Língua Portuguesa.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Brasília-DF, por meio de questionário online disponibilizado no site *Survey Monkey* para os estudantes de Ciências Contábeis de diversas faculdades do DF. Com a ajuda do site foi aplicado um questionário contendo dez perguntas objetivas cujo objetivo foi analisar as perspectivas do profissional contábil após a conclusão da sua graduação no curso de contábeis, verificando a relação existente entre o que gerou a escolha pelo curso e quais são os seus objetivos após a conclusão. A intenção foi também identificar se a escolha partiu por conta própria ou por influências familiares, amigos ou mídias sociais.

Os sujeitos da pesquisa são alunos de faculdades e universidades de Brasília-DF que estão cursando o curso de Bacharel em Ciências Contábeis. O questionário foi encaminhado via e-mail e mensagem de texto para cerca de 200 alunos do curso de Ciências Contábeis. Neste e-mail foi encaminhado o link disponibilizado pelo site *Survey Monkey*, com acesso direto ao questionário.

Para a realização da pesquisa foi aplicada a técnica de pesquisa descritiva, objetivando descrever dados coletados através de questionários distribuídos para alunos do curso de Ciências Contábeis. Na concepção de Gil (1999), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

Segundo Lakatos e Marconi (1991):

A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles". Acrescentam ainda, que a pesquisa de campo "não deve ser confundida com a simples coleta de dados [...]; é algo mais que isso, pois exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que discriminam suficientemente o que deve ser coletado.

Nesse tipo de pesquisa, os dados obtidos são qualitativos, possibilitando análise e interpretação no momento da descrição.

## 4 COLETA DE DADOS

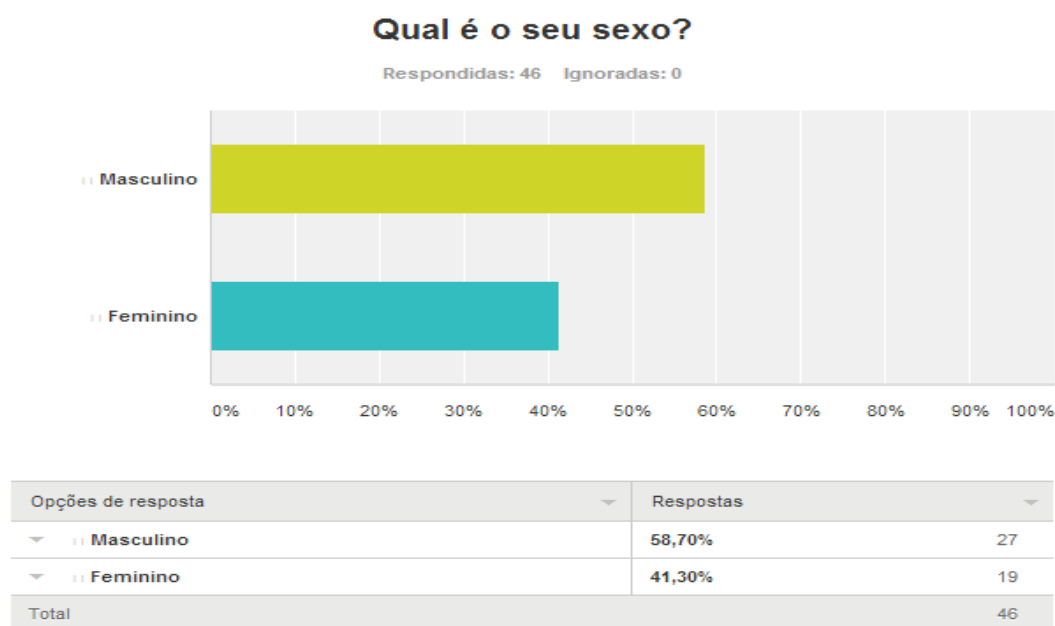
Foi aplicado um questionário (Anexo 1), contendo 10 questões objetivas, com intuito de identificar questões específicas sobre os alunos que estão cursando o curso de Bacharel de Ciências Contábeis em Brasília-DF. Os questionários foram distribuídos a 200 alunos de ciências contábeis em faculdades e Universidade de Brasília-DF, obtendo respostas de 46 respostas.

Apresentam-se, adiante, os resultados obtidos.

### 4.1 Sexo dos Entrevistados

O gráfico 1 demonstra o sexo dos entrevistados e mostrar que ainda o público masculino no curso de Ciências Contábeis se predomina, uma vez que na pesquisa realizada foram entrevistados 46 alunos do curso de ciências contábeis, dos quais 58,70% são do sexo masculino, contra 41,30% do sexo feminino.

Gráfico 1: Distribuição dos respondentes por sexo.



Fonte: Elaborado pelo autor.

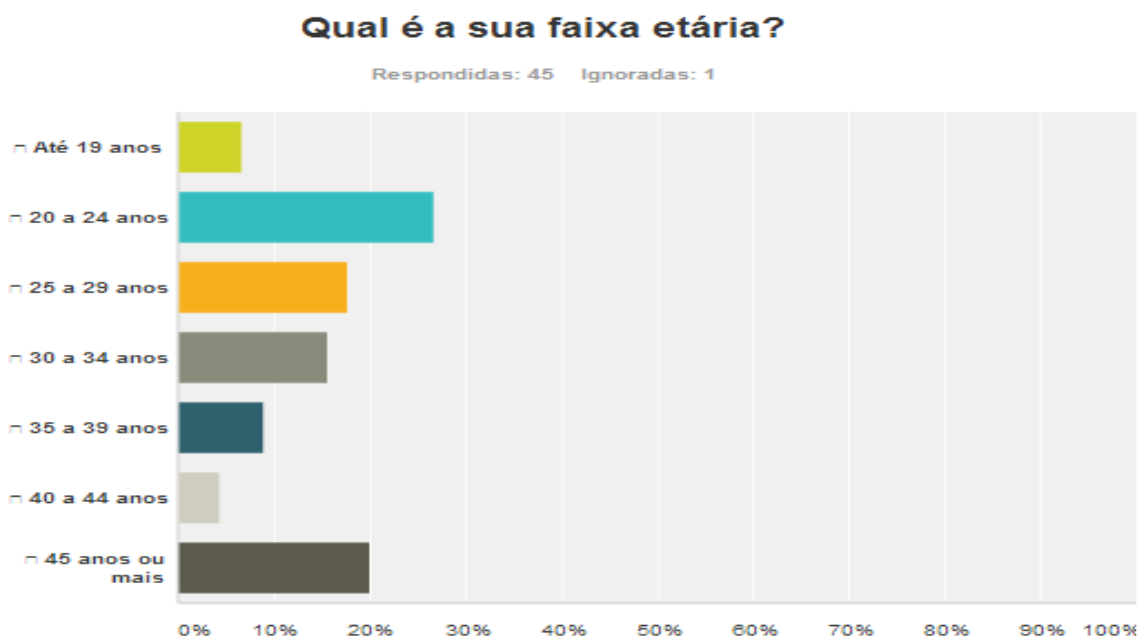
### 4.2 Faixa Etária

O gráfico 2 apresenta a faixa etária dos alunos que estão cursando o curso superior de ciências contábeis. Conforme o referido gráfico, 26,67% dos alunos do curso estão com idade entre 20 a 24 anos, 20,00% com idade entre 40 a 44 anos, 17,78% com idade de 25 a 29 anos, 15,56% com idade entre 30 a 34 anos, 8,89% com idade entre 35 a 39 anos, 6,67% com até 19



anos e, por fim, a menor faixa etária dos alunos de ciências contábeis (4,44%) foi de alunos com idade ente 40 a 44 anos.

Gráfico 2: Distribuição por faixa etária.



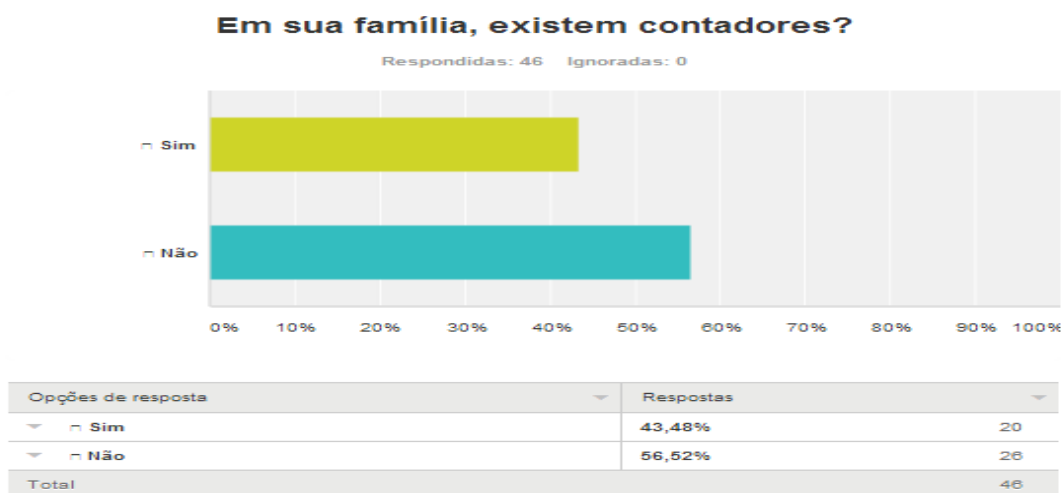
Opções de resposta	Respostas
Até 19 anos	6,67% 3
20 a 24 anos	26,67% 12
25 a 29 anos	17,78% 8
30 a 34 anos	15,56% 7
35 a 39 anos	8,89% 4
40 a 44 anos	4,44% 2
45 anos ou mais	20,00% 9
<b>Total</b>	<b>45</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

### 4.3 Existência de Contadores

O intuito do gráfico 3 é mostrar se dentro da casa dos alunos já existem contadores. Foi constatado que dentre os participantes somente 43,48% possuem familiares contadores, contra 56,52% que não possuem contadores dentro da família.

Gráfico 3: Contadores na Família

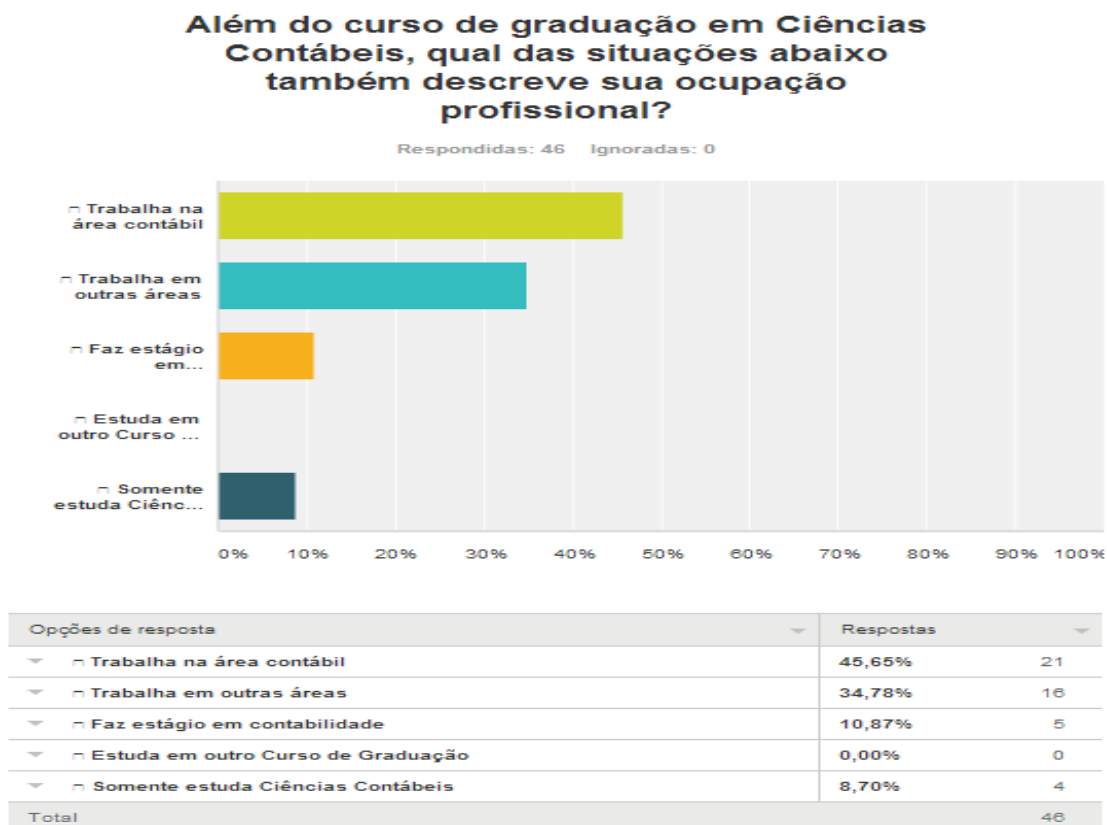


Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.4 Ocupação Profissional

De acordo com o gráfico 4, foi verificado que 45,65% dos alunos entrevistados, além de estarem estudando, também já estão trabalhando no ramo da contabilidade. Nesta questão também foi constatado que nenhum, ou seja, 0,00% dos alunos de contabilidade estão cursando outra graduação.

Gráfico 4: Ocupação Profissional.

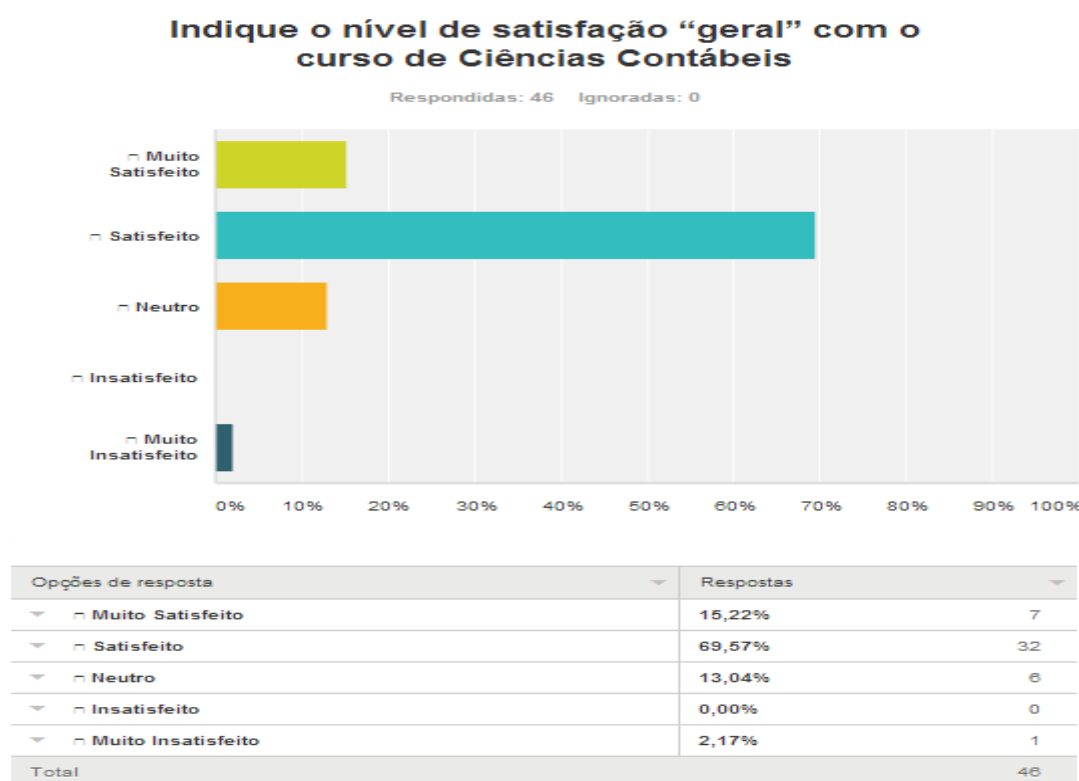


Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.5 Nível de Satisfação

O gráfico 5 demonstra o nível de satisfação “geral” que os alunos possuem em relação ao curso de Ciências Contábeis. Foi identificado que 69,57% dos alunos estão satisfeitos com o curso, o que é bom por se partir da premissa de que apenas 2,17% estão muito insatisfeitos, 0,00% estão insatisfeitos, 13,04% estão neutros e 15,22% estão muito satisfeitos, ou seja, o curso está sendo satisfatório para grande maioria.

Gráfico 5: Nível de Satisfação.

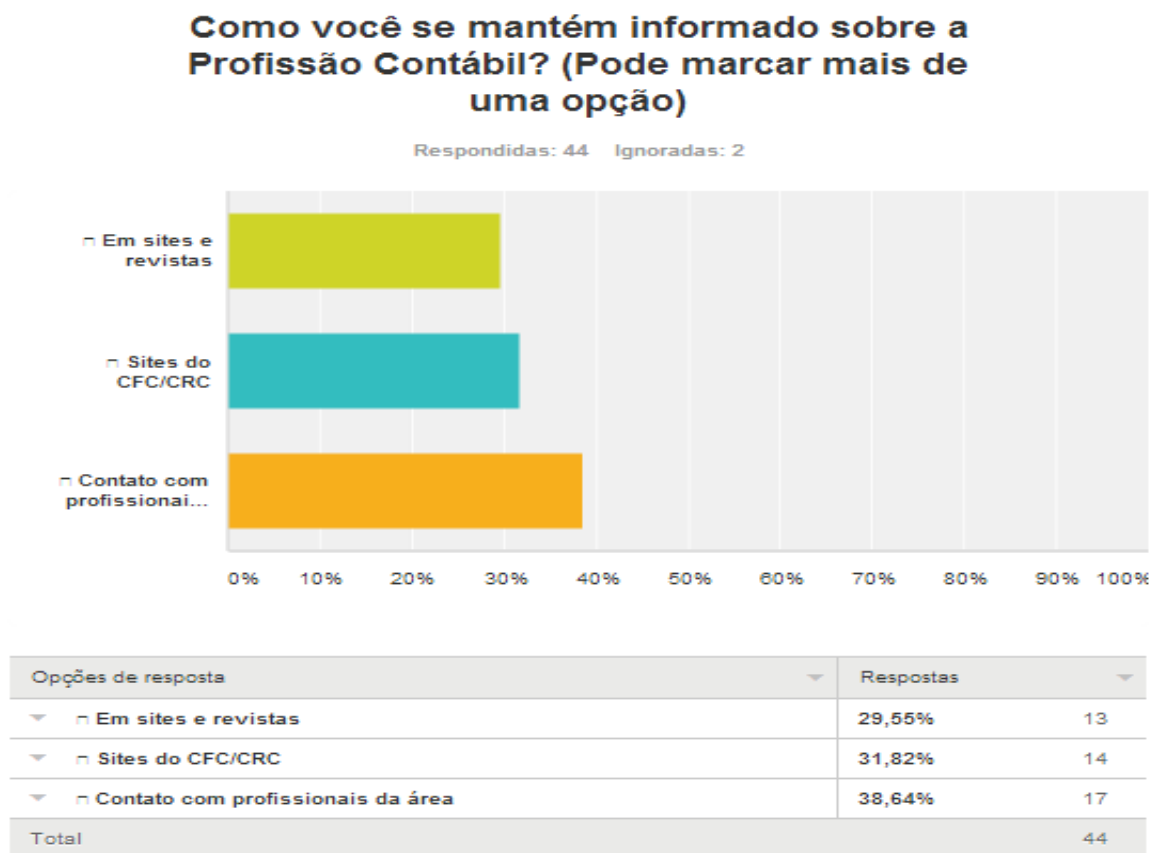


Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.6 Informações sobre a Profissional

Conforme mencionado anteriormente, foi demonstrado que a maioria dos alunos não possuem familiares contadores dentro de casa. Nesse sentido, de acordo com a pesquisa, foi possível identifica o modo pelo qual os alunos se mantém informados sobre a Profissão Contábil. O gráfico 6 demonstra que 38,64% dos alunos se mantêm informados sobre a profissão mantendo contato com profissionais da área, muitos através da sua própria empresa, já que a maioria dos alunos entrevistados trabalham na área, assim como informado no gráfico 4 abordado anteriormente.

Gráfico 6: Informações sobre a profissão contábil.

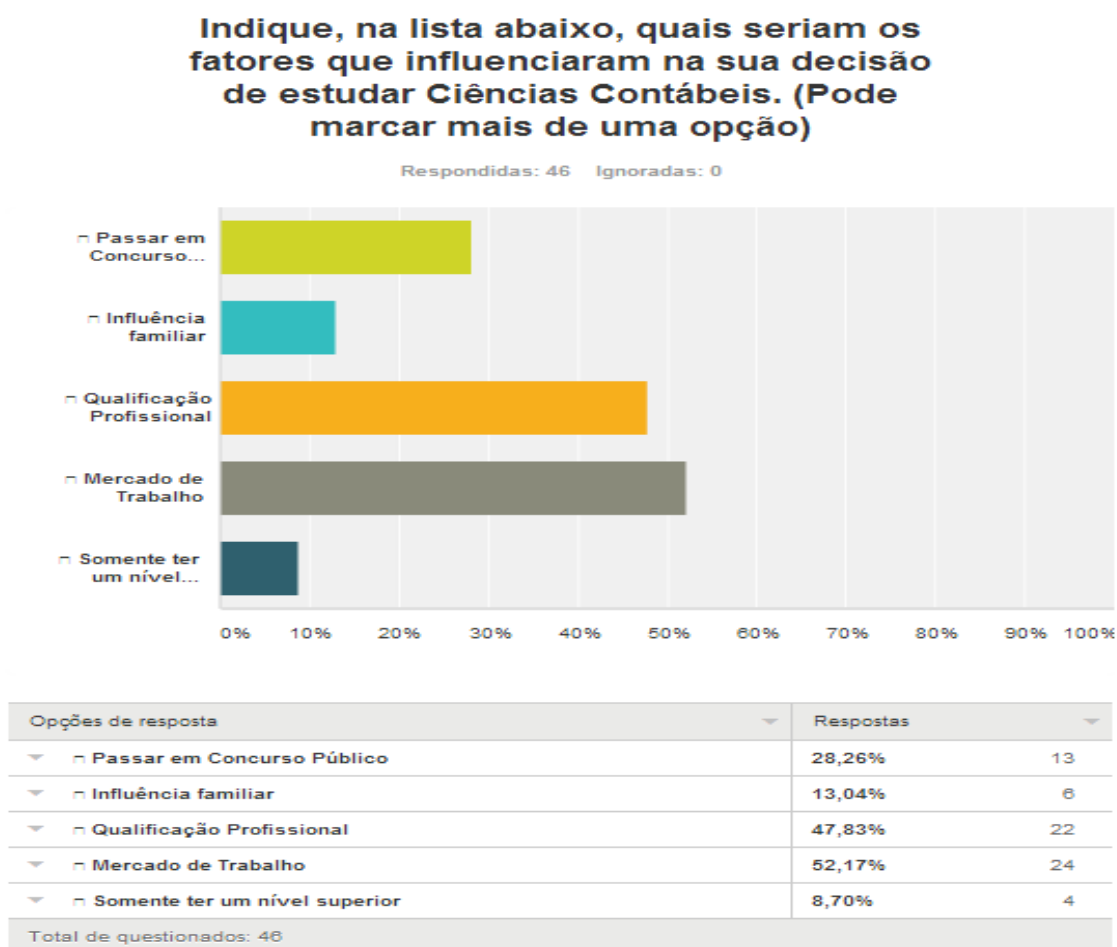


Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.7 Fatores que Influenciaram na Decisão de Estudar Contabilidade

Hoje, no Brasil e no Mundo, muitos jovens vivem no dilema de qual curso irão escolher para se formarem no ensino superior. Tal questão não poderia ser diferente com os estudantes de contabilidade. Neste quesito procurou-se saber quais os fatores primordiais que influenciaram esses estudantes na escolha pela contabilidade. De acordo com o gráfico 7 observou-se que 52,17% dos alunos escolheram o curso devido a grande oportunidade existente no mercado de trabalho para essa área. Um fator positivo encontrado nessa pesquisa está representado por 8,70% dos alunos que declararam estarem fazendo contabilidade apenas pela intenção de terem um nível superior.

Gráfico 7: Influência para decisão de estudar Ciências Contábeis.

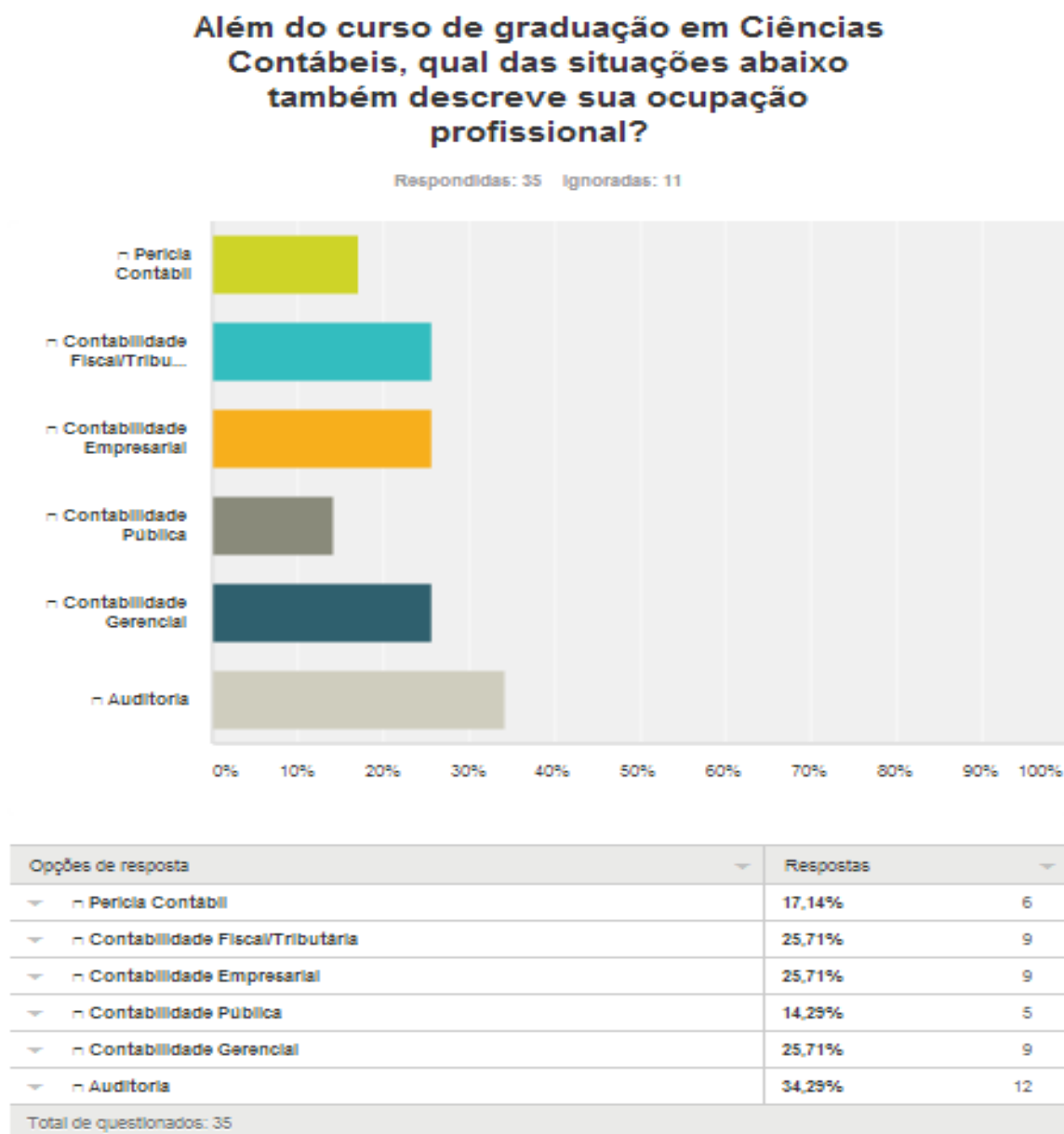


Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.8 Ocupações Profissionais

Conforme já informado no gráfico 4, onde 45,65% dos alunos declararam já estarem trabalhando na área contábil, a questão oito procurou investigar a função que esses estudantes exercem dentro de suas empresas/escritórios onde trabalham. Ficou demonstrado no gráfico 8 que 34,29% trabalham na auditoria de uma empresa, seguido por 25,71% trabalhando na Contabilidade Fiscal/tributária, 25,71% na Contabilidade Empresarial, 25,71% na Contabilidade Gerencial, 17,14% na Perícia Contábil e 14,29% trabalham com a Contabilidade Pública.

Gráfico 8: Ocupação Profissional

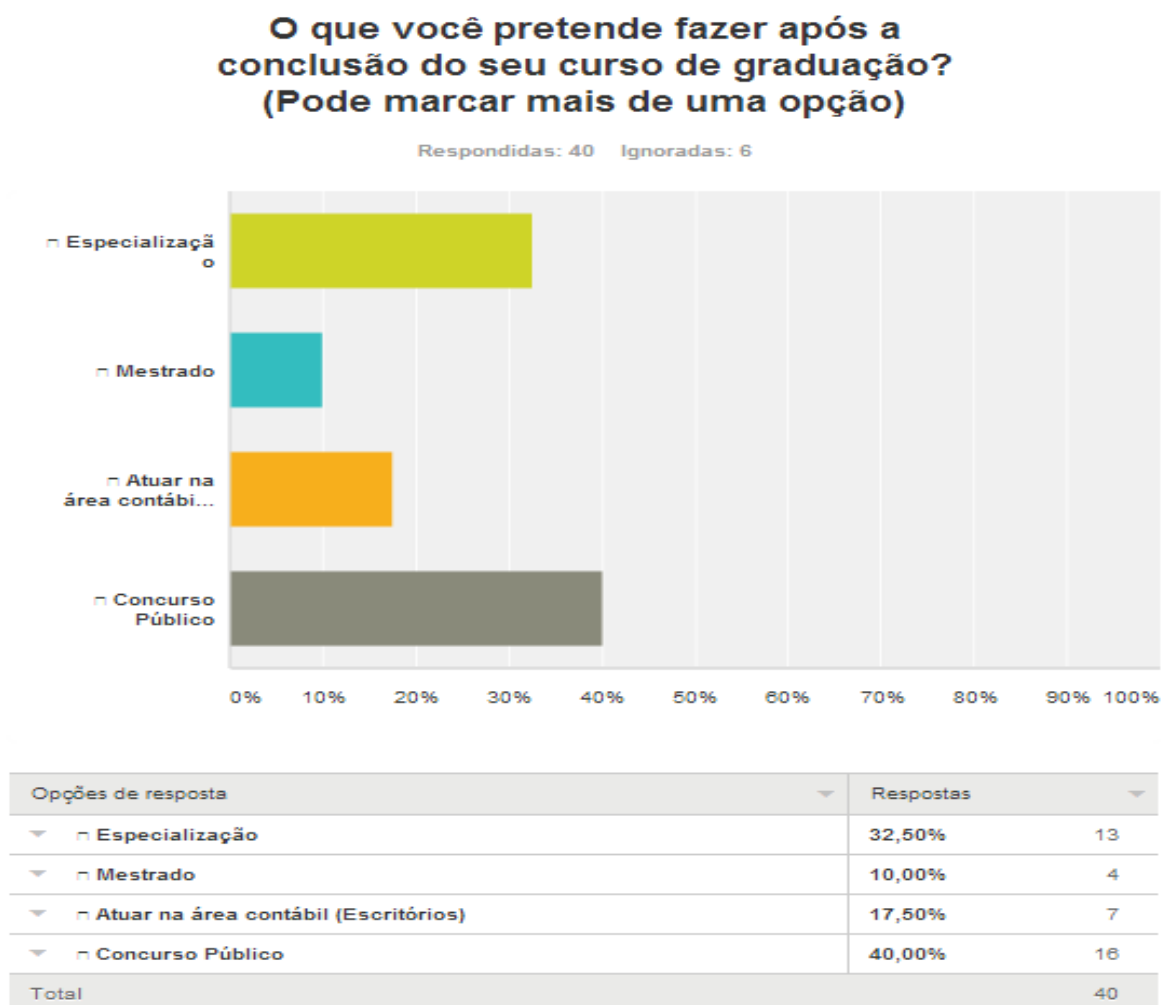


Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.9 Pretensões após a Conclusão do Curso

Hoje em Brasília, observa-se que o grande foco da maioria é a prestação de concurso público. A maior parte da população do DF tem o objetivo de passar em concurso público. E para o formando em contabilidade? Ele também tem esse pensamento? A pesquisa demonstra que sim, conforme gráfico 9. De acordo com o gráfico 40,00% dos estudantes entrevistados afirmaram que pretendem prestar e passar em um concurso público após a sua conclusão do curso de graduação, deixando para depois a especialização e mestrado.

Gráfico 9: Pretensões após a conclusão do curso.

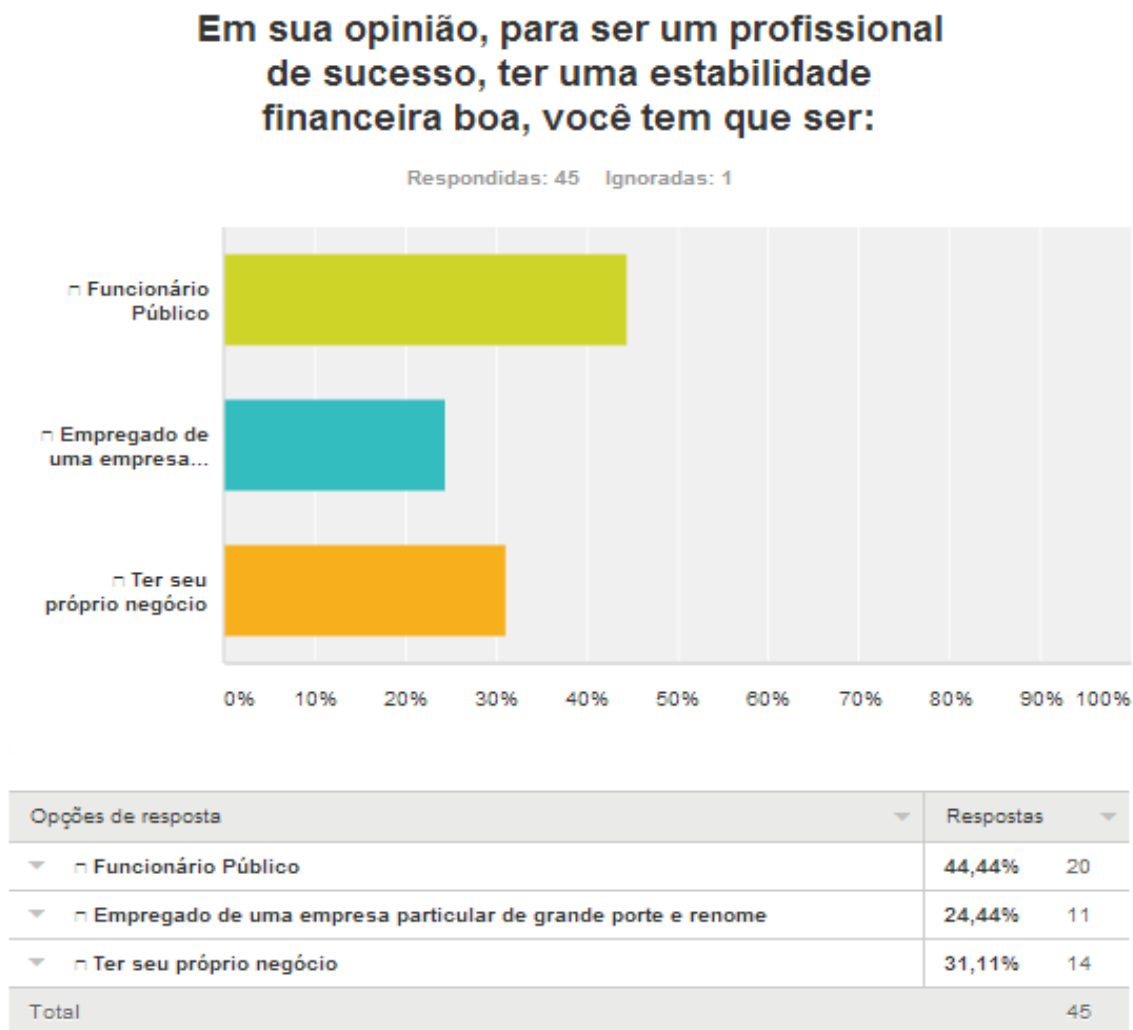


Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.10 Para ser um Profissional de Sucesso, Qual Carreira deverão seguir?

Por fim, a última pergunta do questionário teve o objetivo de saber quais eram as opiniões dos estudantes de contabilidade em relação à carreira profissional de sucesso e qual função gostariam de exercer para ter uma estabilidade financeira boa. Ficou constatado, conforme 44,44% dos alunos, que para ter sucesso profissional e boa estabilidade financeira é necessário ser funcionário público. Nesta questão 31,11% afirmaram que é preciso ter seu próprio negócio, contra 24,44% que afirmaram que para o ter o sucesso profissional e boa renda financeira é preciso ser empregado de uma empresa particular de grande porte e renome.

Gráfico 10: Profissional de Sucesso.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme o gráfico acima, pode-se concluir então o que já era esperado e o que mais se vê em Brasília, a maioria dos estudantes tem a ideia de que para ser um profissional de sucesso e ter uma estabilidade financeira boa é preciso ser funcionário público.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de descobrir quais são as áreas priorizadas pelos formandos em Ciências Contábeis de Brasília-DF para o exercício da profissão, foi realizada uma pesquisa de campo com diversos alunos de faculdades e universidades da capital federal, onde pretendeu-se resolver a o problema da pergunta.

Por meio de todos os dados coletados e as pesquisas realizadas, pode-se concluir que hoje em Brasília o público masculino ainda é superior ao feminino. A média de idade dos formandos em contabilidade em Brasília está entre 20 a 24 anos. Não obstante, concluímos que os estudantes de contabilidade de Brasília, além de estarem se formando cedo, já estão empregados na área de contabilidade, ou seja, trabalhando na área contábil de uma empresa/escritório. A pesquisa constatou que a maioria se demonstrou satisfeito com o curso e o que a graduação nessa área está proporcionando, uma vez que o fator primordial dos jovens na escolha pelo curso de ciências contábeis foi visando o mercado de Trabalho, ou seja, os estudantes de contabilidade em Brasília escolhem o curso devido a grande oportunidade que eles veem no mercado de Trabalho.

A partir dos dados coletados na pesquisa foi possível concluir a pergunta problema desse artigo. Desse modo, constatou-se que 44,44% dos formandos em ciências contábeis de Brasília pretendem se dedicar aos concursos públicos após a sua formação, deixando para depois as suas especialização e mestrados, por acharem que é junto ao concurso público que irão possuir uma renda financeira melhor e se tornarem profissionais de mais sucesso no decorrer dos anos trabalhados.

Em complemento, a pesquisa de campo realizada com os alunos do curso de ciências contábeis possibilitou observar também que o curso abrange uma diversidade de áreas, sobre as quais os formandos em contabilidade poderão, após a conclusão do curso, optar por várias opções de seguimento em sua carreira profissional, podendo trabalhar na área de Auditoria, como Analista Financeiro, *Controller*, Perito Contábil, Consultor Contábil, Professor Contábil e, no setor público, se especializar junto à Contabilidade Pública.

Do exposto, podemos afirmar que a contabilidade é um ótimo curso e que cada vez mais jovens estão procurando fazer o curso de contábeis, uma vez que ficou demonstrado que este é um curso que possibilita várias oportunidades de trabalho, proporcionando uma grande perspectiva de sucesso na carreira profissional.

Cabe ressaltar que o questionário aplicado foi distribuído via *online*, com questionário encaminhado via e-mail e mensagem SMS, para contatos obtidos por meio da atividade profissional.

A pesquisa realizada indica que o Curso de Ciências Contábeis vem crescendo mais a cada ano, com um público jovem e uma visão de futuro, sabendo que como o curso lhes proporciona crescimento em diversas áreas, a contabilidade tende a crescer e os profissionais que ali atuam terão que estar sempre alinhados às atualizações da profissão, que se modificam a cada ano que passa. Por fim, o jovem formando no curso, tende a entrar seriamente no mercado de trabalho logo após se formar, seja no setor privado ou no setor público.

Sugere-se ainda que seja feita uma pesquisa mais ampla, abrangendo não só Brasília, e sim o Distrito Federal como um todo e melhor ainda seria se tivesse esse mesmo trabalho relacionado para o Brasil inteiro, pegando todos os estados Brasileiros, com isso o curso poderia ganhar uma maior proporção de alunos interessados, pois com essa pesquisa ficaria mais fácil aos alunos que ainda estão com dúvida em qual curso seguir, a ter uma ideia de como é o curso, o que ele abrange, qual as perspectivas de trabalho que o curso lhes proporciona após a sua formação e o nível de satisfação dos alunos que já estão prestes a se formar no curso de Ciências Contábeis.

## Referências

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Legislação da profissão contábil**. Brasília: CFC, 2003.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2000

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Introdutória**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006

KOHAMA, Hélio. Balanços Públicos: Teoria e Prática. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. **O Ensino da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Lázaro Rosa da; BRITO, Valmir Bezerra de. **O Novo código civil para contadores**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2003.

\_\_\_\_\_. Decreto-lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946. Dispõe a criação do Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do profissional contábil, e dá outras providências. **Presidência da República Federativa**. Disponível em <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em 08 mai. 2014.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 3.384/58. Dispõe a nova denominação da profissão de guarda-livros. **Legislação da Profissão Contábil**. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/uparq/legislacao\\_2006.pdf](http://www.cfc.org.br/uparq/legislacao_2006.pdf)>. Acesso em: 08 mai. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983. Dispõe sobre as Prerrogativas Profissionais. **Regulamentação da Profissão de Contador**. Disponível em: <<http://www.cosif.com.br>>. Acesso em 09 mai. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução CFC n.º 853/99, de 28 de julho de 1999. Dispõe o exame de suficiência como requisito para obtenção de registro profissional em conselho regional de contabilidade. **Exame de Suficiência**. Disponível em: <[http://www.crc.org.br/legislacao/normas\\_tec/pdf/normas\\_tec\\_rescfc0853\\_1999.pdf](http://www.crc.org.br/legislacao/normas_tec/pdf/normas_tec_rescfc0853_1999.pdf)>. Acesso em 09/05/2014.

FAHL, Alessandra Cristina. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Disponível em: <<http://sare.unianhanguera.edu.br>> Acesso em: 01 mai. 2014

POLACINKI, Danilo. **O Perfil do Contador no Século XXI**. Disponível em: <[http://www.fema.com.br/~danilo/arquivos/o\\_perfil\\_do\\_contador.ppt](http://www.fema.com.br/~danilo/arquivos/o_perfil_do_contador.ppt)>. Acesso em 15 mai. 2014

**APÊNDICE.**  
**Questionário para TCC – Adriano Souza Viali**

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa científica realizada pelo aluno Adriano Viali do 8ª semestre do curso de Ciências Contábeis – UniCeub e objetiva verificar quais as áreas priorizadas pelos formandos do curso de ciências contábeis do DF para atuação no mercado de trabalho.  
Agradeço a sua colaboração.

---

**1. Qual é o seu sexo?**

- Masculino
- Feminino

**2. Qual é a sua faixa etária?**

- Até 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 34 anos
- 35 a 39 anos
- 40 a 44 anos
- 45 anos ou mais

**3. Em sua família, existem contadores?**

- Sim
- Não

**4. Além do curso de graduação em Ciências Contábeis, qual das situações abaixo também descreve sua ocupação profissional?**

- Trabalha na área contábil
- Trabalha em outras áreas
- Faz estágio em contabilidade
- Estuda em outro Curso de Graduação
- Somente estuda Ciências Contábeis

**5. Indique o nível de satisfação “geral” com o curso de Ciências Contábeis**

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito

**6. Como você se mantém informado sobre a Profissão Contábil? (Pode marcar mais de uma opção)**

- Em sites e revistas

- Sites do CFC/CRC
- Contato com profissionais da área
- Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

**7.** Indique, na lista abaixo, quais seriam os fatores que influenciaram na sua decisão de estudar Ciências Contábeis. (Pode marcar mais de uma opção)

- Passar em Concurso Público
- Influência familiar
- Qualificação Profissional
- Mercado de Trabalho
- Somente ter um nível superior

**8.** Em qual área da contabilidade você pretende atuar/especializar?

- Perícia Contábil
- Contabilidade Fiscal/Tributária
- Contabilidade Empresarial
- Contabilidade Pública
- Contabilidade Gerencial
- Auditoria
- Outros. Qual? \_\_\_\_\_

**9.** O que você pretende fazer após a conclusão do seu curso de graduação? (Pode marcar mais de uma opção)

- Especialização
- Mestrado
- Atuar na área contábil (Escritórios)
- Concurso Público
- Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

**10.** Em sua opinião, para ser um profissional de sucesso, ter uma estabilidade financeira boa, você tem que ser:

- Funcionário Público
- Empregado de uma empresa particular de grande porte e renome
- Ter seu próprio negócio
- Outro. Especifique: \_\_\_\_\_

**APÊNDICE.**  
**Resultados do Questionário para TCC – Adriano Souza Viali**

---

**1. Qual é o seu sexo?**

- Masculino = 58,70%
- Feminino = 41,30%

**2. Qual é a sua faixa etária?**

- Até 19 anos = 6,67%
- 20 a 24 anos = 26,67%
- 25 a 29 anos = 17,78%
- 30 a 34 anos = 15,56%
- 35 a 39 anos = 8,89%
- 40 a 44 anos = 4,44%
- 45 anos ou mais = 20,00%

**3. Em sua família, existem contadores?**

- Sim = 43,48%
- Não = 56,52%

**4. Além do curso de graduação em Ciências Contábeis, qual das situações abaixo também descreve sua ocupação profissional?**

- Trabalha na área contábil = 45,65%
- Trabalha em outras áreas = 34,78%
- Faz estágio em contabilidade = 10,87%
- Estuda em outro Curso de Graduação = 0,00%
- Somente estuda Ciências Contábeis = 8,70%

**5. Indique o nível de satisfação “geral” com o curso de Ciências Contábeis**

- Muito Satisfeito = 15,22%
- Satisfeito = 63,57%
- Neutro = 13,04%
- Insatisfeito = 0,00%
- Muito Insatisfeito = 2,17%

**6. Como você se mantém informado sobre a Profissão Contábil? (Pode marcar mais de uma opção)**

- Em sites e revistas = 29,55%
- Sites do CFC/CRC = 31,82%
- Contato com profissionais da área = 38,64%

**7.** Indique, na lista abaixo, quais seriam os fatores que influenciaram na sua decisão de estudar Ciências Contábeis. (Pode marcar mais de uma opção)

- Passar em Concurso Público = 28,26%
- Influência familiar = 13,04%
- Qualificação Profissional = 47,83%
- Mercado de Trabalho = 52,17%
- Somente ter um nível superior = 8,70%

**8.** Em qual área da contabilidade você pretende atuar/especializar?

- Perícia Contábil = 17,14%
- Contabilidade Fiscal/Tributária = 25,71%
- Contabilidade Empresarial = 25,71%
- Contabilidade Pública = 14,29%
- Contabilidade Gerencial = 25,71%
- Auditoria = 34,25%

**9.** O que você pretende fazer após a conclusão do seu curso de graduação? (Pode marcar mais de uma opção)

- Especialização = 32,50%
- Mestrado = 10,00%
- Atuar na área contábil (Escritórios) = 17,50%
- Concurso Público = 40,00%

**10.** Em sua opinião, para ser um profissional de sucesso, ter uma estabilidade financeira boa, você tem que ser:

- Funcionário Público = 44,44%
- Empregado de uma empresa particular de grande porte e renome = 24,44%
- Ter seu próprio negócio = 31,11%